

TOPOTIPIAS

Coordenador: Flavya Mutran Pereira

A xilogravura é um meio de expressão que usa recursos naturais como suporte, tanto para a confecção das matrizes - MADEIRA E SEUS DERIVADOS -, como para a impressão de seus múltiplos, geralmente impressos em papel, e tradicionalmente de fibras naturais de plantas. Com a crescente e irreversível crise climática, como continuar a produção de xilogravuras artísticas no formato tradicional, sem o corte indevido de madeiras de Lei? Como olhar para nossas árvores de forma afetiva, e não só como matéria-prima para arte? É possível pensar em árvores como indivíduos vivos responsáveis pelo equilíbrio climático do planeta, entidades simbólicas dos ciclos da vida e patrimônio afetivo de uma comunidade? Nos últimos anos, várias árvores nativas ou de reflorestamento artificial tombaram, por diferentes razões. Derrubadas pela especulação imobiliária, pelo uso indevido da terra ou simplesmente afetadas por desastres naturais, não há quem não tenha visto uma árvore tombada nos últimos anos na região metropolitana da grande Porto Alegre e em outras cidades do RS. O que fazer com esses fragmentos de árvores descartados pelas ruas como fragmentos indigentes do que um dia existiu como um ser vivo? Que árvores são, foram ou poderiam ter sido essas? Como aproveitar seus traços únicos e registrar suas existências no planeta, cada vez mais pobre de afetos? Esse projeto pretende aproximar a coletividade desses indivíduos arbóreos que nos cercam, convidando-as não só a ver suas marcas, mas tocá-las por frotagens, ouvi-las pelas vozes de quem um dia as conheceu, e talvez, a partir desses encontros, (re)conectar arte e meio-ambiente como uma atividade prazerosa. A proposta inclui uma exposição de 20 xilogravuras de topo no formato A2, textos, sons, vídeos e uma ação com atelier aberto para impressões in-loco de matrizes de madeira, aproveitando para apresentar os princípios básicos desta técnica milenar. O projeto é resultado da primeira turma de Gravura com carga horária extensionista do Instituto de Artes da UFRGS, e foi totalmente concebida e realizada por seus e suas participantes, sob a coordenação da profa. Flavya Mutran (DAV/UFRGS).